

A arte nasce de todos os corpos

Diversas formas de acessibilidade são contempladas em mostra com artistas com e sem deficiência

Helena Katz

ESPECIAL PARA O ESTADO

Com um nome poético, que sugere diferentes interpretações (sentidos do corpo, sentido relacionado aos sentimentos, sentido como sinônimo de significado, ou empregado indicando direção), a Mostra + Sentidos já informa que seu interesse é o da ampliação dos entendimentos. Iniciada na semana passada, encerra-se no dia 27 de outubro, no Teatro Sérgio Cardoso, preparada para diversas formas de acessibilidade, e oferecendo audiodescrição, legendagem, tradução simultânea em libras e programas disponíveis em Braille.

José Roberto Sadek, diretor executivo da APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte, entidade responsável pela realização da Mostra, conta que a curadoria foi realizada pela equipe do teatro, formada

por Mônica Bamman, Grazi Vieira e Márcio Galassi, que contou com a assessoria de Cássia Navas, professora da Unicamp; Lívia Mota, do Ver com Palavras, especialista em audiodescrição; e Luiz Carlos Lopes, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência: “São duas ações que se relacionam, mas não são subordinadas. Temos interesse em fazer do Teatro Sérgio Cardoso uma referência em acessibilidade e acreditamos na importância de promover a arte que corpos diferentes fazem. O que nos guiou nesta mostra foram os critérios estéticos das inquietações desses artistas”.

MOSTRA + SENTIDOS

Teatro Sérgio Cardoso. Rua Rui Barbosa, 153, 3288-0136. 4ª e 5ª, 19h30; 6ª e dom., 19 h; sáb., 21 h. R\$ 5/ R\$ 10. Até 27/10.

A mostra começou com *Dez Mil Seres*, do projeto Dançando com a Diferença, da Ilha da Madeira, comandado pelo brasileiro Henrique Amoedo e coreografado pela portuguesa Clara Andermat; seguiu com o Coletivo MR (*Devir Coisas*), dirigido por Luis Ferron; apresentou a Cia. Arte e Silêncio (*Orelha*), de São Paulo; e o Gira Dança, de Natal, com o seu contundente *Proibido Elefantes* e o inteligente *Terreiro Lumiará* – esta uma estreia.

Nesta sua última semana, a programação traz Marcos Abranches, da Cia. Vidança, que estreia o seu solo *Corpo sobre Tela*; Dança sem Fronteiras, dirigida por Fernanda Amaral, de São Paulo, que apresenta *Na Mesma Cena*; e Estela Lapponi com seu novo solo, *Intento*. Fruto de uma parceria com o British Council, também serão apresentados três escoceses que partici-



Diferença.
'Dez Mil Seres', que abriu mostra

JÚLIO FREITAS/ESTADÃO

param do Unlimited – Arte Sem Limites, festival que surgiu nas Paraolimpíadas de 2012: Robert Softley (*Se estes Espasmos Pudessem Falar*), Ramesh Meyyappan (*Caracóis e Ketchup*) e Claire Cunningham (*Mobile|Evolution*).

“Nosso foco é artístico, pois somos um Teatro, mas gostamos muito de saber que estamos em um estágio avançado em relação à acessibilidade. Dentre os consultores da Inglaterra que recebemos, uma era cadeirante, e se entusiasmou com as nossas condições para receber artistas e público nessas condições”, conta Sadek,

que complementa: “Desde a escolha do nome do evento até a programação, tudo foi feito um pouco assim, mais coletivo e menos autoral. Quem está metido, vai ajudando”.

Além dos espetáculos, a Mostra + Sentidos programou também palestras. Amanhã, às 19h, o tema será *Sexualidade e Deficiência Intelectual: Mitos e Verdades*, com Camila Benvenuto, do Instituto Mara Gabrilli; e no dia 18, às 19h, *Pessoas com Deficiência – Convivendo e Aprendendo*, com Lívia Mota.

“Essas conversas públicas nasceram do treinamento pelo qual todos nós passamos, do

porteiro ao pessoal da contabilidade, e que nos entusiasmou. De modo geral, não se sabe lidar com o corpo diferente, não sabemos sequer se podemos ou devemos tocar nele. Conhecer melhor esse assunto é importante para a população”.

A iniciativa em realizar esta Mostra deve ser louvada. Serão necessárias ainda muitos outros eventos como este até que palavras como “inclusão”, “deficiência” e “acessibilidade” deixem de configurar situações especiais e passem a ser usadas como tantas outras, no sentido mais correto do nosso dia a dia.